PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

UMA ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAR O ACESSO E AMPLIAR O VÍNCULO COM AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO

Autora: Carolina Belo Rodrigues Scacheti
E-mail de contato: carol.belo.rodrigues@gmail.com
Orientadora: Sandra Helena de Andrade Regolin

INTRODUÇÃO

Segundo Lima-Costa e Veras (2003) **o envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea.** Uma série de fatores conjugados, entre os quais o melhor controle das doenças transmissíveis, a contenção de afecções crônicas, o surgimento de novas drogas, a melhora das condições sanitárias e a redução da fertilidade, têm favorecido o aumento da expectativa de vida das populações.
Como consequência de uma população mais envelhecida, a promoção e a educação em-saúde, a prevenção e o retardamento de doenças e fragilidades, a manutenção da independência e da autonomia são iniciativas que devem ser ampliadas. Só assim será possível assegurar mais qualidade de vida aos idosos e bem-estar à população como um todo. Para tanto, a capacitação do profissional de saúde é imprescindível para o atendimento adequado ao idoso.
O Município de Campinas retrata quase que na totalidade a realidade brasileira, mostrando um discreto aumento na expectativa de vida de 75,9 anos (IPEA, 2011) em função do índice de desenvolvimento sócio-econômico da região em relação à federação. Segundo o Censo de 2010 (IBGE), Campinas totalizava 1.135.623 habitantes, destes 138.423 são idosos, correspondendo a 12,2% da população, acima da média nacional.
Para tanto, esse trabalho busca relatar o processo de capacitações envolvendo os temas mais prevalentes e oferecer aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde, enfatizando a importância da atenção primária em desempenhar um papel fundamental-na prevenção de doenças, tratamento e acompanhamento das patologias já instaladas, reabilitando o seu estado de saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS

GERAL:
Propor um olhar ampliado à população idosa do Município de Campinas apresentando-uma proposta de atendimento ao idoso frágil em um centro de referência especializado.

ESPECÍFICOS:
1.Sensibilizar e qualificar os profissionais da atenção primária; -
2.Apresentar e discutir os critérios de encaminhamento ao Centro de Referência à Saúde do Idoso (CRI);
3.Possilitar melhor utilização dos recursos ofertados para o atendimento ao idoso;
4.Promover a aproximação entre os serviços facilitando a comunicação entre os profissionais. -

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Com a tabulação dos dados coletados, após seis meses do acolhimento realizado no CRI, descobriu-se que o Centro de Saúde Centro encaminhou 17 pacientes, sendo que apenas 9 eram frágeis, consequentemente, com perfil para atendimento no CRI. Diante do exposto, optou-se por selecionar esta unidade para ser a primeira a receber a intervenção proposta neste trabalho, que servirá também como projeto piloto para as demais unidades.
Segundo dados obtidos pelo sistema de informação da prefeitura, o Tabnet, este centro de saúde possuí 15.074 idosos (pessoas com idade igual ou superior à 60 anos).
Para a implantação desta primeira etapa, a Coordenação do Centro de Referência à Saúde do Idoso contou com a colaboração de alguns profissionais do CRI, entre eles a enfermeira Priscila, a assistente social Dinalva e a fonoaudióloga Leandra.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

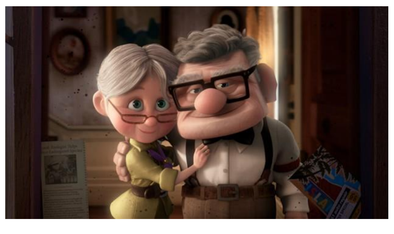
A capacitação do Centro de Saúde Centro aconteceu no dia 23/02/2017. Neste dia estavam presentes na reunião 20 profissionais, dentre eles: a coordenadora, dois enfermeiros, seis auxiliares de enfermagem, dois técnicos de enfermagem, duas psicólogas, duas médicas pediatras, três médicas ginecologistas e dois médicos clínicos gerais.
Ao final foi entregue a estes profissionais o questionário para avaliação, onde encontramos os seguintes resultados apresentados na tabela abaixo:

Pergunta	SIM	NÃO	TOTAL
Já ouviram falar do CRI	20		20
Conhecem os critérios de encaminhamento	15	5	20
Já participaram de capacitações realizadas pelo CRI	2	18	20
Já encaminharam algum paciente ao CRI	6	14	20
Conhecem algum paciente que fez tratamento no serviço	16	04	20

Embora esta unidade já tenha sido capacitada anteriormente os dados demonstram que alguns profissionais continuam com dúvidas quanto ao perfil de atendimento, bem como a forma de como fazê-lo, demonstrando que as capacitações devem ser contínuas e permanentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E DESAFIOS FUTUROS

Espera-se que essa proposta possa sensibilizar os profissionais para que promovam um atendimento ainda mais qualificado e humanizado e que despertem novas idéias para a diferença na prestação da assistência, bem como uma melhor avaliação que deverá refletir diretamente na melhoria dos encaminhamentos recebidos pelo CRI.
Outro ponto positivo que se espera, é que com a aproximação dos profissionais do centro de referência com os dos demais serviços haja o estreitamento dos laços, abrindo um canal de diálogo para as discussões de casos e os atendimentos compartilhados, contribuindo para o fortalecimento e potencialização das ações desenvolvidas.
Esta intervenção está apenas se iniciando, ainda teremos um longo caminho a ser percorrido. A meta a ser atingida será a de capacitar e qualificar todos os profissionais que atuam na atenção básica, de forma a promover um olhar ampliado à população idosa, e prevenir as complicações inerentes ao ciclo de fragilidade como o maior número de internações, as quedas, a institucionalização e contribuir para o encaminhamento correto do idoso nos serviços de saúde e despertar o interesse pelo tema do envelhecimento a fim de que estes profissionais sintam-se capazes de propor novos modelos de atendimento dentro das unidades, ampliando seus horizontes.



LIMA – COSTA, M. F., VERAS, R. **Saúde Pública e envelhecimento.** Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro: junho, 2003. vol. 19. nº 3.